Burnout em docentes universitários

Resumo

Este estudo objetivou analisar a influência que as variáveis sociodemográficas (gênero, titulação máxima, área de atuação) e o comprometimento organizacional afetivo (COA) exercem no desenvolvimento do <u>burnout</u> (em suas dimensões exaustão, cinismo e ineficácia). Participaram da pesquisa 233 professores de uma universidade situada no Centro-Oeste do Brasil. Os instrumentos utilizados foram <u>Maslach Burnout Inventory</u>, questionário de avaliação do comprometimento afetivo e questões referentes às variáveis sociodemográficas. Valeu-se para as análises estatísticas, do teste <u>t</u>, da análise de variância e das regressões lineares múltiplas. Observou-se que as variáveis sociodemográficas antecedem ao comprometimento e ao <u>burnout</u> e que o (des)comprometimento pode exercer influência no desenvolvimento dessa síndrome.

ISSN: 2177-093X

Palavras-chave: burnout; docentes universitários; comprometimento organizacional